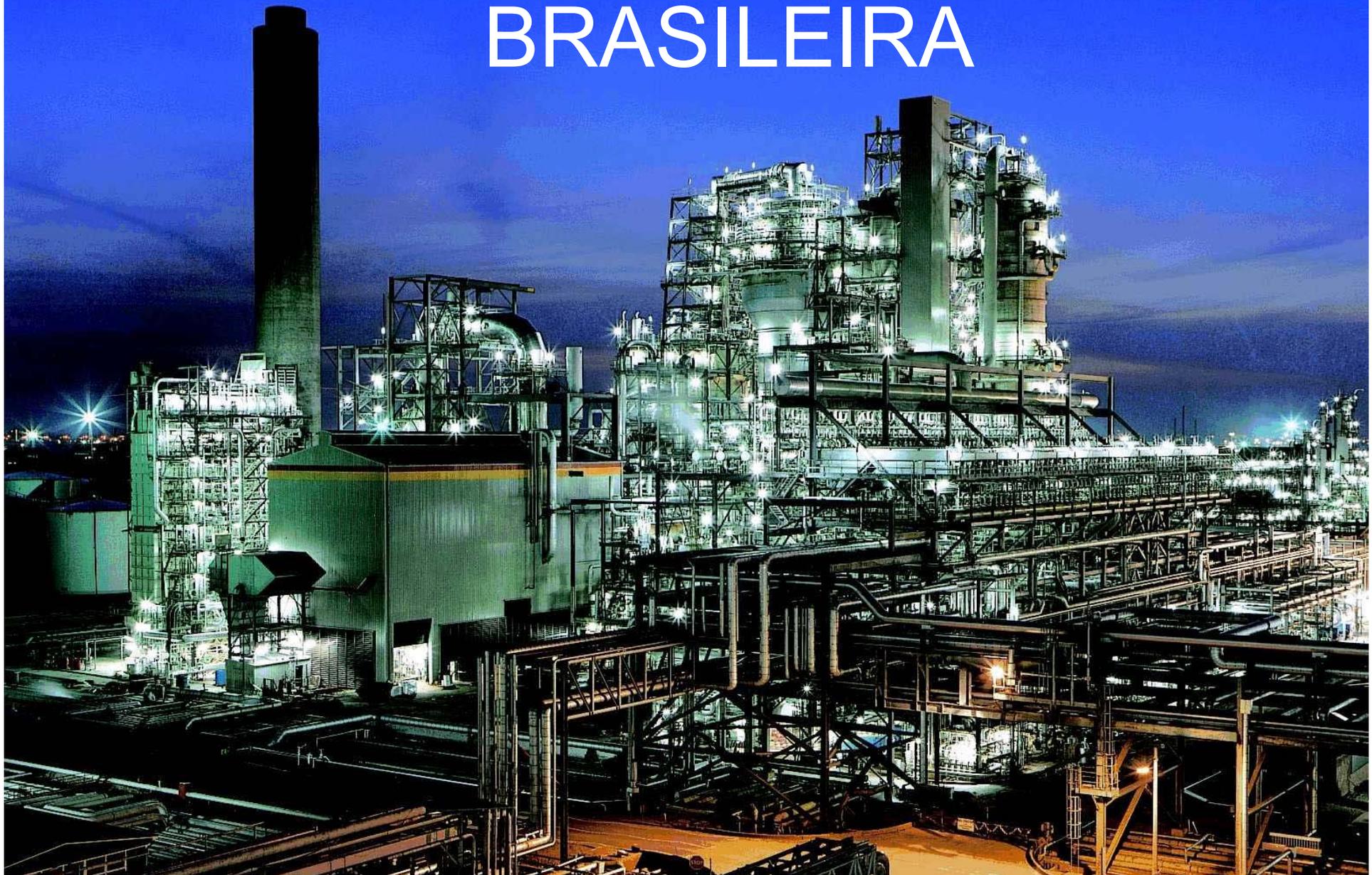


INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA



Não esqueça!

- **Setor primário**
 - *Agropecuária*
- **Setor secundário**
 - *Indústria (transformação)*
- **Setor terciário**
 - *Prestação de serviços*
- **Setor quaternário?**
 - *Biotecnologia, robótica...*

Tipos de indústrias

- 1) **As indústrias de base:** São responsáveis pela transformação de matérias-primas brutas em matérias-primas elaborada.

Ex.: Petrolífera, Metalúrgica e siderúrgica

- 2) **As indústrias de bens intermediários:** São responsáveis pela produção de máquinas e equipamentos que serão utilizados nos diversos segmentos das indústrias de bens de consumo. Ex.: Mecânica (máquinas industriais, motores automotivos, etc)

- 3) **As indústrias de bens de consumo** têm sua produção direcionada diretamente para o mercado consumidor, ou seja, para a população em geral. São divididas em indústrias de bens duráveis e de bens não duráveis.

CARACTERÍSTICAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Ao analisar o processo de industrialização brasileira, observamos um processo caracterizado como tardio, concentrado espacialmente

MOTIVOS PARA O ATRASO INDUSTRIAL BRASILEIRO

1) Histórico de colônia

- ↳ Pacto colonial
- ↳ Impossibilidade de modernização

2) Economia agro exportadora

- ↳ Economia baseada em produtos agrícolas
- ↳ Cana, borracha, drogas do sertão, charque e café

3) Elite agrícola

- ↳ Política para manutenção da hegemonia

4) Mão de obra escrava

- ↳ Ausência de um mercado consumidor
- ↳ Mão de obra qualificada para o trabalho industrial

Em síntese

O passado de colonização brasileira, submetido as políticas do pacto colonial imposto pela metrópole gerou uma impossibilidade de modernização.

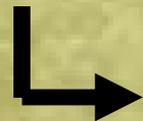
Somado a esse fator, uma economia que sempre foi baseada em gêneros agrícolas constituindo assim uma elite econômica e política que não almejavam a industrialização do país.

Uma prova disso foi a manutenção da mão de obra escrava até 1888, que também gerava um empecilho a modernização, já que limitava o mercado consumidor brasileiro.

O CAFÉ: A BASE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

Vantagens do café

- Produto altamente valorizado no mercado internacional
- Excelente condições naturais na região sudeste para o plantio
- Manutenção da ordem social vigente



Organização das propriedades semelhantes às de cana:

- Grandes propriedades
- Monocultura
- Inicialmente mão de obra escrava

O CAFÉ: A BASE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

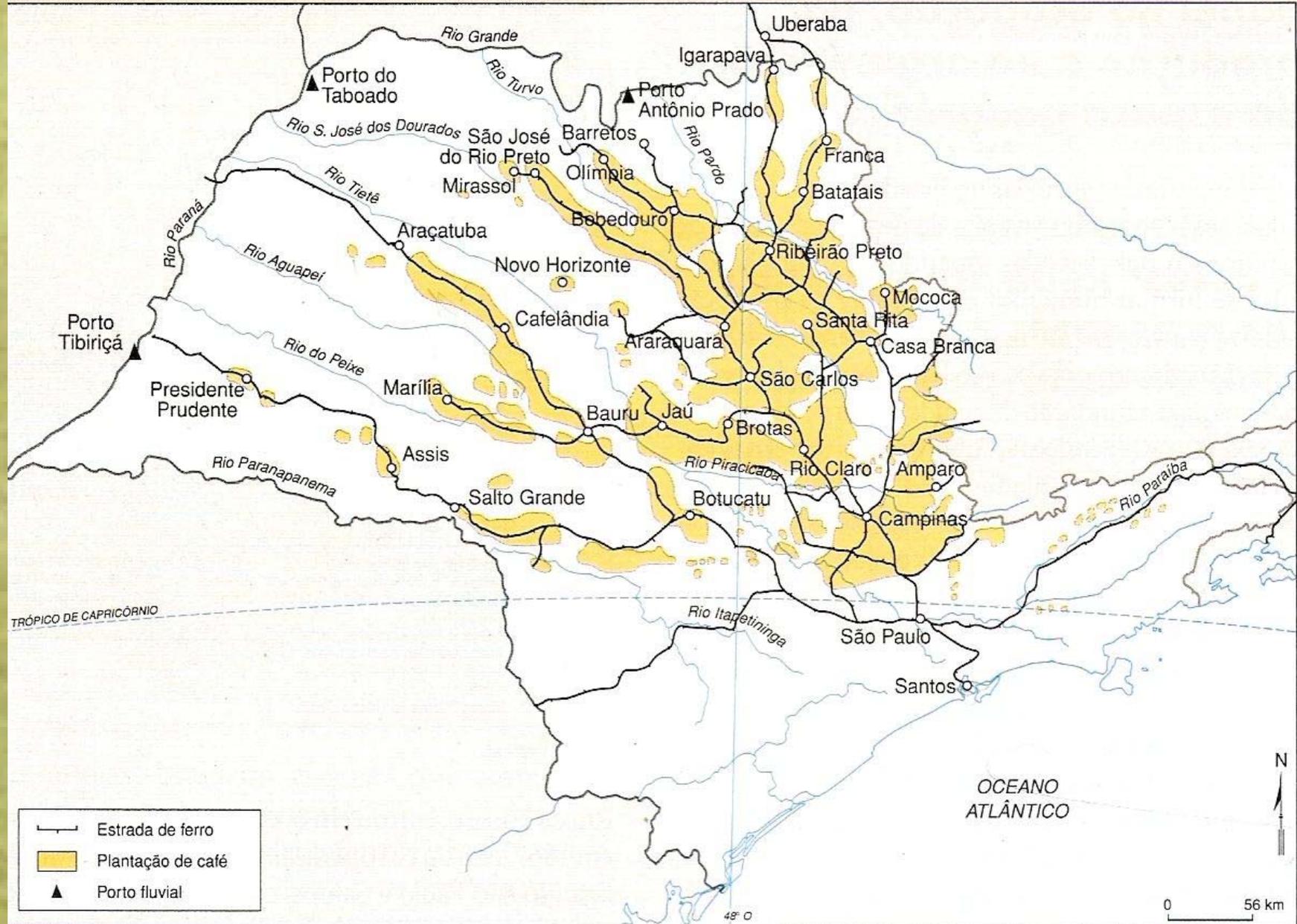
1º Ciclo

- Vale do Paraíba (RJ)
- Cultivado em áreas de encostas (Gerando inúmeros impactos ambientais)
- Mão de obra escrava
- escoamento realizado por meios de transportes precários

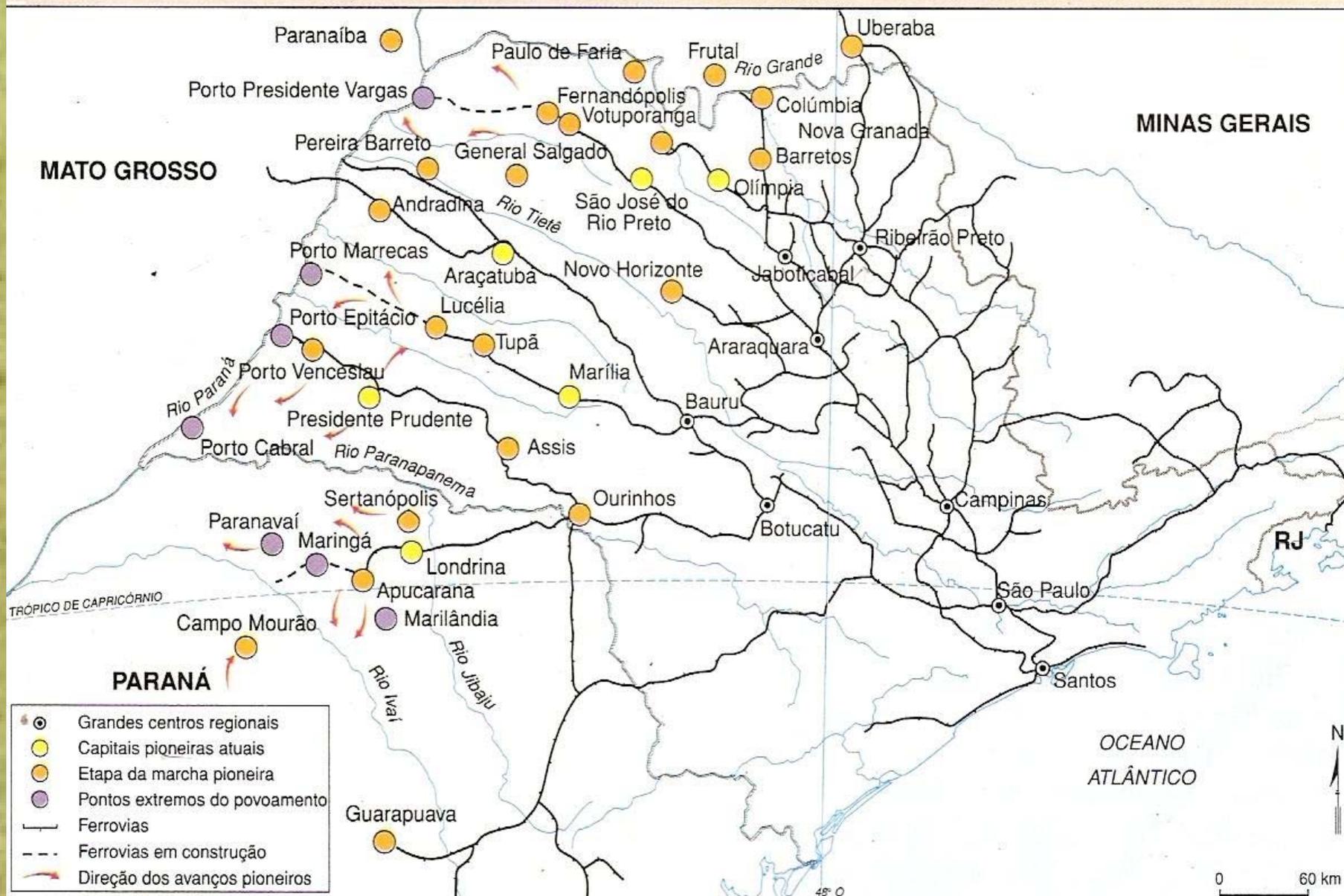
2º Ciclo

- Oeste paulista (SP)
- Cultivado em áreas planas (Manutenção dos problemas ambientais, como a redução da biodiversidade)
- Mão de obra imigrante (iniciando a formação de um mercado consumidor)
- escoamento realizado por meio de transporte ferroviário
- Clima muito favorável (tropical)
- Crescimento urbano próximo das regiões cafeeicultoras

Culturas do café ao longo das vias férreas em 1929



Povoamento e ferrovias em São Paulo e Paraná em 1946

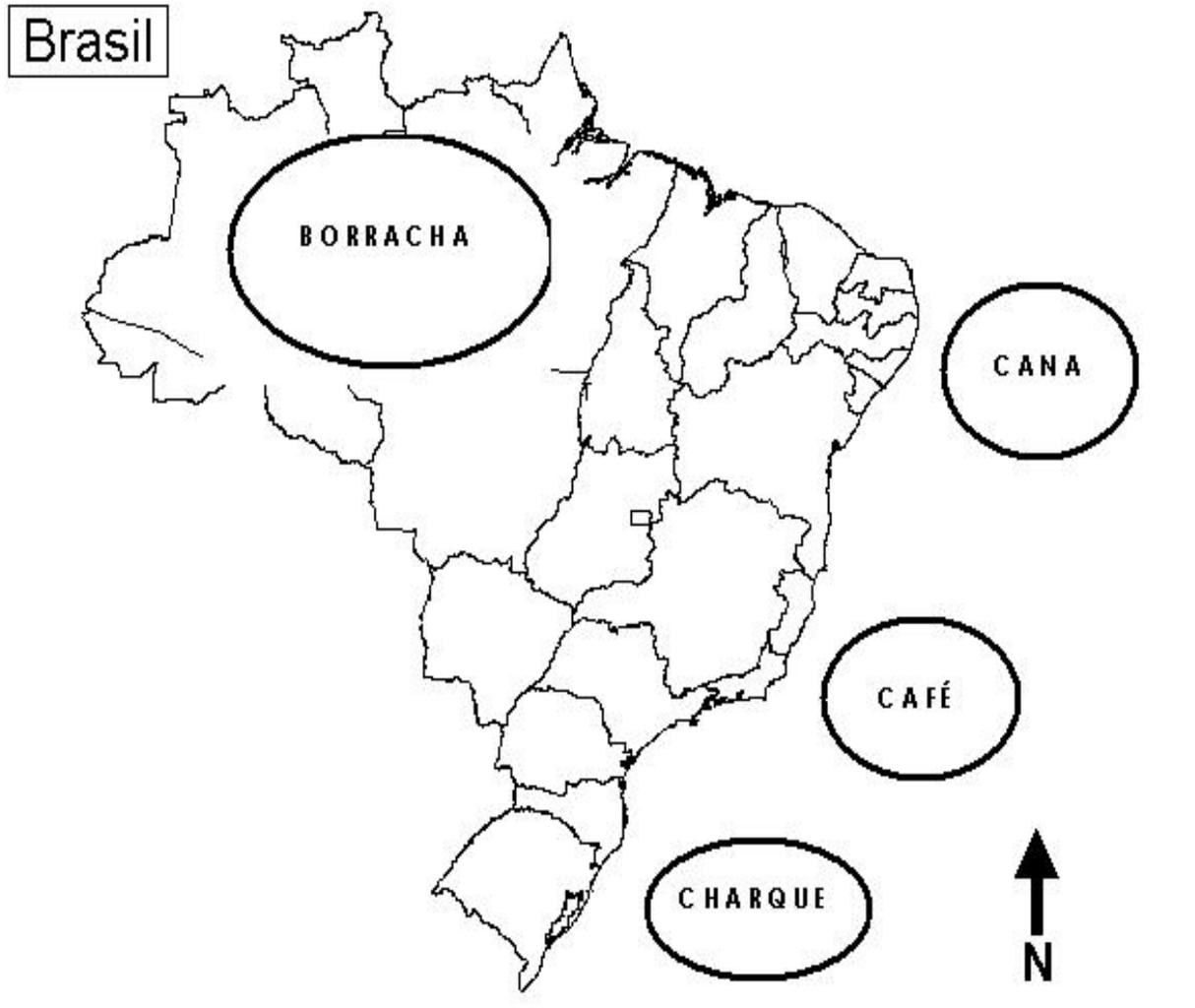


O CAFÉ: A BASE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

A atividade cafeicultora cria bases para o processo industrial no Brasil:

- Mão de obra assalariada potencialmente qualificada
- Criação de um mercado consumidor
- Estimulou o crescimento urbano e a formação de uma classe média urbana
- Acúmulo de capitais
- Excelente infra estrutura de transporte
- Fatores concentrados na região sudeste

Padrão espacial da economia brasileira: Arquipélago econômico



Caracterizado por uma distribuição espacial em “Padrão em arquipélago”, também chamado de padrão desarticulado ou em ilhotas econômicas. Era caracterizado pela reduzida ou inexistente articulação econômica entre as regiões brasileiras que produziam isoladas entre si e para diferentes mercados.

A CRISE DE 29

A crise econômica que abalou a economia capitalista em 1929 abalou o comércio mundial e atingiu em cheio a economia agrícola brasileira.

A quebra da bolsa de New York significou a crise da atividade cafeeira, lançando a economia brasileira em uma profunda crise.

A crise do café vai significar a busca por uma nova atividade que venha fortalecer a economia nacional.

Governo Vargas e as implantações das bases

O primeiro momento que de fato caracterizou a implantação de uma indústria de base nacional, se deu com a revolução de 30. Esse processo teve como base o discurso nacionalista do estado, então chefiado pela figura de Getúlio Vargas, que priorizava a implantação de uma indústria de base no país, para que posteriormente pudesse se consolidar uma indústria de bens de consumo.

Consolidação da Base

Após negociações, em 1941, Vargas conseguiu tecnologia e financiamento dos Estados Unidos para a construção da **Companhia Siderúrgica Nacional** (CSN), em Volta Redonda, Rio de Janeiro, que foi um marco importante para a industrialização do Brasil. A criação, em 1942, da **Companhia Vale do Rio Doce** (CVRD), para explorar e exportar minério de ferro de Minas Gerais.

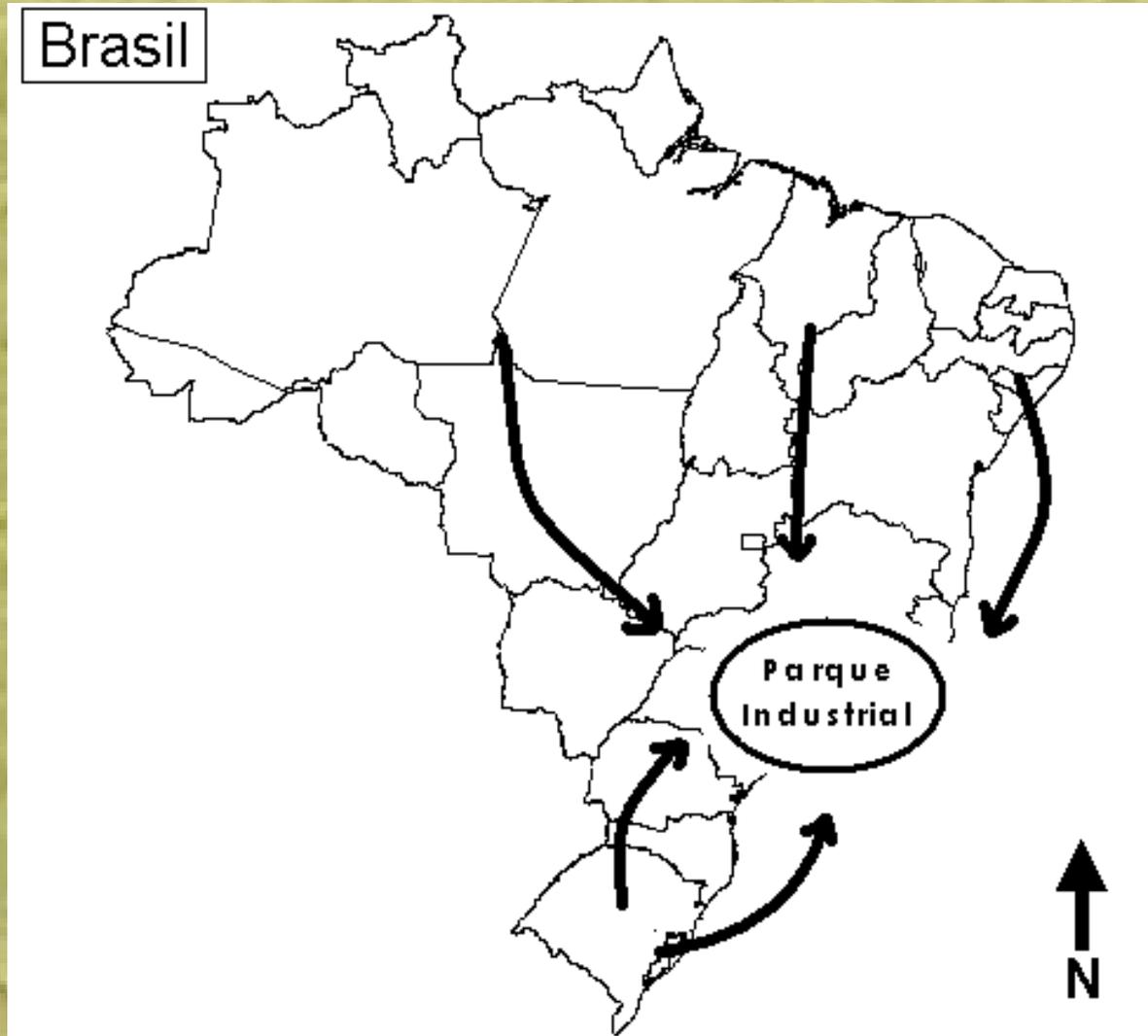
Na década de 1950, a escassez de energia elétrica, baixa produção de petróleo e a rede de transporte e comunicações deficientes representavam sérios obstáculos ao desenvolvimento industrial no Brasil. Para enfrentar, pelo menos parcialmente, esses problemas, o novo governo Vargas inaugurou, em 1951, a **Companhia Hidrelétrica do São Francisco** (Usina de Paulo Afonso) e, em 1953, a **Petróleo Brasileiro S.A.** (Petrobras).

Substituição de importações

No Brasil, após a Crise de 1929, a política de substituição de importações foi implementada com o objetivo de desenvolver o setor manufatureiro e resolver os problemas de dependência de capitais externos.

O país passou a dinamizar sua economia industrial produzindo produtos que antes eram importados.

Padrão espacial da economia brasileira: centro-periferia



Com o processo de industrialização a região Sudeste se transformou no centro econômico brasileiro, concentrando o seu parque industrial, assim sendo, passou a subordinar as outras regiões (periferias) que dependiam de seus produtos industrializados.

Consolidação das Leis do Trabalho

Em 1º de maio de 1943, o presidente Getúlio Vargas decretou a consolidação das leis do trabalho, uma vasta legislação trabalhista que conferiu ao presidente um grande prestígio popular, fortalecendo sua imagem de protetor da classe trabalhadora.

- Contrato de trabalho presente na carteira de trabalho
- Carga horária máxima
- Férias
- 13º salário
- Descanso remunerado
- Férias
- Aposentadoria
- Melhoria nas condições de trabalho

IMPACTOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO

- Concentração do processo industrial na região sudeste
- Industrialização nas cidades brasileira, principalmente nas cidades de RJ e SP
- Grande fluxo populacional para essas cidades
- Maior distinção entre classes sociais
- Maior distinção de bairros (Bairros industriais, residenciais de classe alta, média e baixa)
- Ampliação dos problemas ambientais
- Ampliação dos problemas urbanos

- **Fins do século XIX:** fraco desempenho no setor industrial. A produção cafeeira era a fonte de riqueza nacional.
- Processo de industrialização cem anos após a Revolução Industrial
- **Impulso industrial:** recursos da cafeicultura, expansão urbana, chegada das ferrovias e imigrantes
- Indústria dependente econômica e tecnologicamente das nações desenvolvidas da época
- **Modelo de industrialização:** substituição de importações.

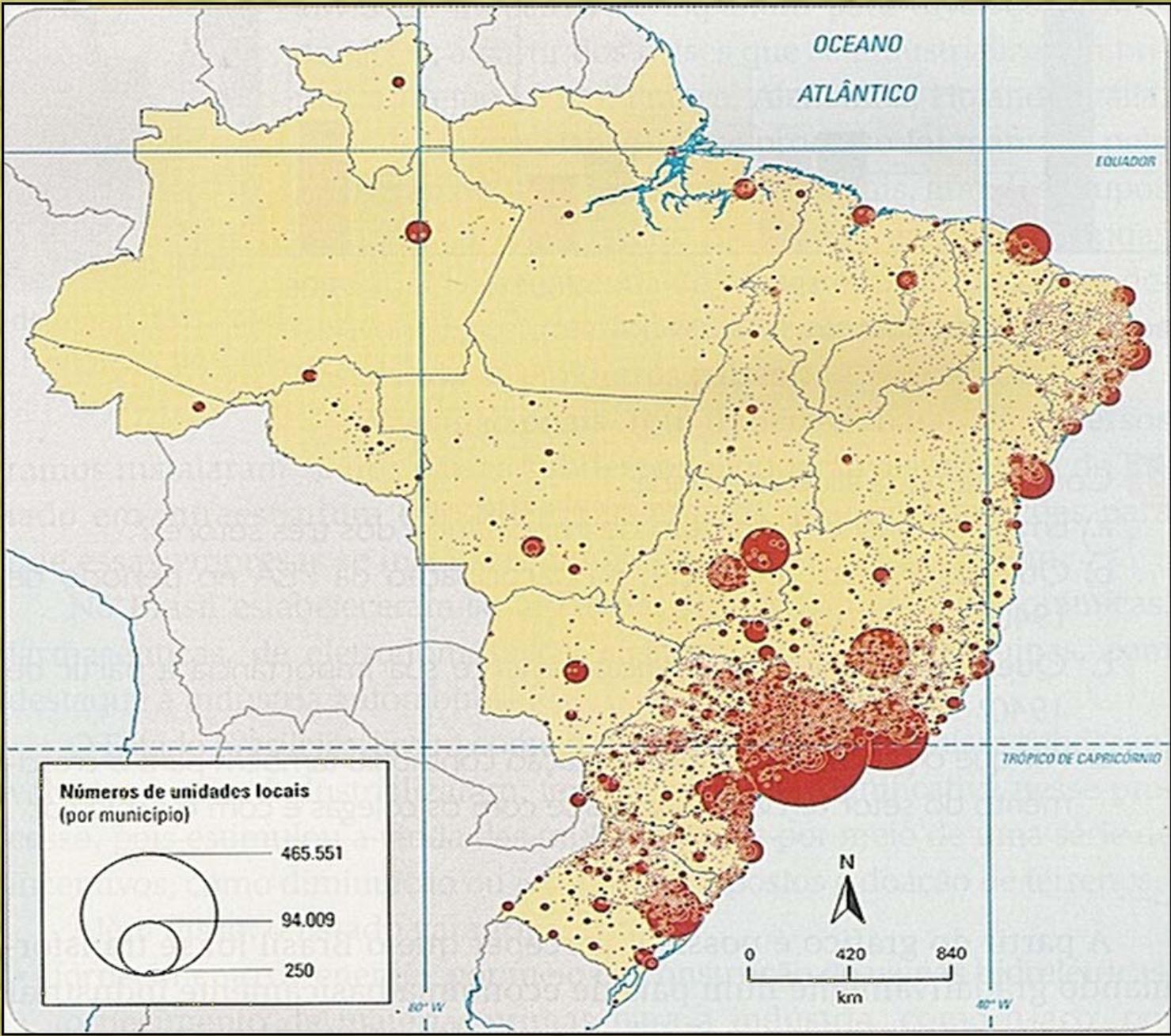
BRASIL: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA



A atividade industrial consiste no processo de transformação de matérias-primas ou semiacabados em produtos industrializados.

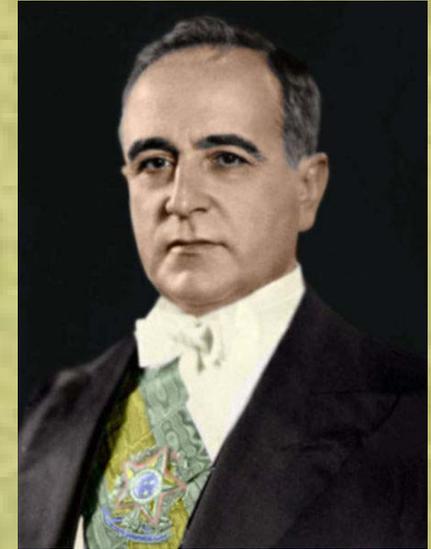
Tipo de indústria	Características gerais	Exemplos
Indústria de bens de produção ou de base	Transformação de matérias-primas brutas (minérios e recursos de origem fóssil e vegetal) em matérias-primas processadas, base para outros ramos industriais.	<ul style="list-style-type: none"> • Químicas: pesticidas, fertilizantes, fibras artificiais, cimento. • Refinarias: querosene, óleo diesel e lubrificantes, gasolina. • Siderúrgicas: ferro-gusa, coque, aço. • De papel e celulose.
Indústria de bens intermediários	Produção de máquinas e equipamentos que serão utilizados em outros segmentos da indústria e em diversos setores da economia.	<ul style="list-style-type: none"> • Mecânica: motores automotivos, máquinas industriais, colheitadeiras, tratores, arados e semeadeiras mecânicas. • Autopeças: pneus, rodas, bancos automotivos.
Indústria de bens de consumo	Fabricação de bens que são consumidos pela população em geral. Está dividida em: <ul style="list-style-type: none"> • indústria de bens de consumo duráveis; • indústria de bens de consumo não-duráveis. 	Bens de consumo duráveis
		<ul style="list-style-type: none"> • Eletrodomésticos: geladeiras, televisores, condicionadores de ar, DVDs. • Automobilística: carros e motocicletas. • Moveleira: móveis comerciais e residenciais.
		Bens de consumo não-duráveis
		<ul style="list-style-type: none"> • Têxtil: vestuário, tecidos, toalhas. • Alimentícia: doces, laticínios, bebidas. • Cosméticos: cremes dentais, sabonetes, xampus.

Distribuição de empresas no território brasileiro – início da década de 2000



ERA VARGAS (1930-1945)

- *ERA VARGAS (1930-45)*
 - *INTERVENÇÃO ESTATAL*
 - *LIMITAÇÃO ÀS IMPORTAÇÕES*
 - *DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA*
- *SEGUNDA GUERRA MUNDIAL*
 - *COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL*
 - *VALE DO RIO DOCE*
 - *INDÚSTRIAS DE BASE*
 - *INFRAESTRUTURA*



VARGAS e JK



Era JK (1956-61)

- ***SUBSTITUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES***
- ***PLANO DE METAS***
- ***MULTINACIONAIS***
- ***INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA***
- ***CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA***
- ***ENDIVIDAMENTO***
- ***DESENVOLVIMENTO REGIONAL***
 - ***SUDENE, SUDAM, SUDECO...***
SUDESUL, CODEVASF, etc.

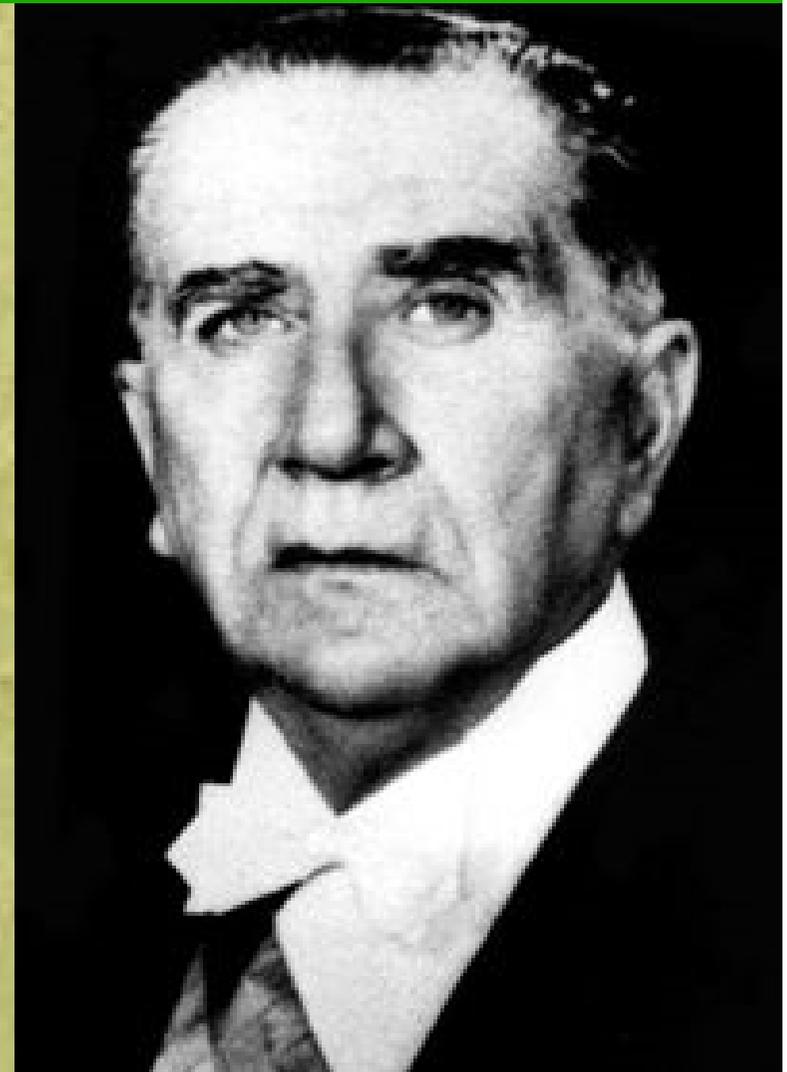
DITADURA MILITAR (1964 a 1985)

- “Milagre Econômico” – 1968 a 1974: elevados índices de crescimento econômico. PIB: 10%.
- Política industrial: internacionalização e estatização da economia nacional.
- Expansão do consumo, facilidades de crédito.
- Aumento das exportações de produtos industrializados e da dívida externa.
- 1973 a 1979: crises do petróleo e aumento dos juros internacionais. Achatamento salarial; aumento da desigualdade e exclusão social.

Brasil, ame-o ou deixe-o

<http://brasil.lwarp.com>

- **Ditadura militar**
- **Atos institucionais**
- **ARENA e MDB**
- **Repressão**
- **Censura**
- **E. G. Médici (69/74)**



Milagre econômico

- *DITADURA MILITAR (03/1964)*
- *CRESCIMENTO ECONÔMICO*
- *GRANDES OBRAS*
- *BRASIL: AME-O OU DEIXE-O*
- *CRISE DO PETRÓLEO (1973/79)*
- *DÍVIDA EXTERNA*
- *RETORNO À EXPORTAÇÃO*

ÚLTIMAS DÉCADAS – século XX

- Anos 80: “década perdida”.
Vários planos econômicos.
- Anos 90: Governo Collor:
neoliberalismo e privatizações.
Impeachment.
- 1994: Plano Real –
diminuição da inflação.

<http://www.brasilecola.com/historia>



Imagem: Fabio Pozzebom / Creative Commons
Attribution 3.0 Brazil

Década 1990

- *REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL*
- *NORDESTE / SUL*
- *INTERIOR DOS ESTADOS*
 - *INCENTIVOS FISCAIS*
 - *MÃO-DE-OBRA BARATA*
 - *“GUERRA FISCAL”*

- FHC: ajuste das contas públicas, adoção de medidas políticas e jurídicas de apoio à micro e pequena indústria, entrada de capital estrangeiro, investimento do capital de risco no setor industrial atraente;
- Século XXI: Governo Lula – manteve as regras;
- Autossuficiência do petróleo (minimizou a dependência do setor industrial). Falta ao Brasil um desafio atual, globalizado: a geração de tecnologia de ponta nacional.

MODELO ECONÔMICO BRASILEIRO (TRIPÉ)

```
graph TD; A[MODELO ECONÔMICO BRASILEIRO (TRIPÉ)] --> B[CAPITAL ESTATAL]; A --> C[CAPITAL PRIVADO NACIONAL]; A --> D[CAPITAL PRIVADO ESTRANGEIRO];
```

CAPITAL ESTATAL

indústrias de
bens de
produção, de
base.

CAPITAL PRIVADO NACIONAL

indústrias de
bens de
consumo não
duráveis

CAPITAL PRIVADO ESTRANGEIRO

indústrias de bens
de produção e de
bens de consumo
duráveis

RELATIVA DESCONCENTRAÇÃO

- Anos 70: dispersão dos investimentos para o interior de São Paulo e outras regiões.
- Anos 90: índices de crescimento econômico maior do interior paulista, do Nordeste e do Sul, em relação à São Paulo.

<http://www.brasilecola.com/historia>

Distribuição regional do valor da transformação industrial 1970 a 2000

		Participação (%)		
	1970	1980	1993	2000
Sudeste	80,7	72,6	69,0	66,1
Sul	12,0	15,8	18,0	18,3
Nordeste	5,7	8,0	8,0	8,9
Norte e Centro-Oeste	1,6	3,6	5,0	6,7

Fonte: Dados disponíveis no Anuário Estatístico do Brasil 2001. Rio de Janeiro. IBGE, 2003.

Plano Real

- **Moeda brasileira** passou a ser o **real**.
- Objetivo era combater a inflação e estabilizar a economia brasileira.
- Valorização da moeda em relação ao dólar
- Elevação da dívida externa e interna
- Privatização



Industrialização nos dias de hoje

- O cenário mudou e, estabilizada, a base industrial atual do país produz diversos produtos: automóveis, máquinas, roupas, aviões, equipamentos, produtos alimentícios industrializados, eletrodomésticos, e muitos outros.
- O país é hoje um dos mais industrializados do mundo e ocupa o 15º lugar em escala global nesse segmento.
- A privatização de empresas estatais nas áreas de mineração, bancária e de telecomunicações foi uma característica marcante na economia brasileira.

Industrialização nos dias de hoje

São Paulo, www.savim.org.br



- Distribuição de indústrias de forma heterogênea.
- A maior concentração de indústrias brasileiras está situada na Região **Sudeste**, principalmente em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, estados onde o processo de industrialização teve início.
- produção de produtos químicos, além da indústria automobilística e tecnologia de ponta.
- O estado de São Paulo abriga 40% da produção da indústria brasileira

Industrialização nos dias de hoje

- Outro destaque no cenário industrial brasileiro é a região **Sul**, segundo lugar em industrialização.
- indústrias que atuam especialmente no beneficiamento de produtos primários, como a agroindústria e também na produção de peças e metalurgia.



<http://www.industriahoje.com.br/>

Industrialização nos dias de hoje

- **Nordeste**, a base industrial encontra-se vinculada a produtos tradicionais, como a produção têxtil, de álcool, açúcar e também indústrias alimentícias.
- A região se encontra em processo de modernização e diversificação da indústria.
- A maior parte do valor da produção industrial encontra-se entorno de três regiões metropolitanas principais: Salvador (BA), Recife (PE) e Fortaleza (CE).

Porto de Suape (PE), blogs.ne10.uol.com.br



Industrialização nos dias de hoje

- O **Norte** e o **Centro-Oeste** são as regiões de menor expressão no setor industrial do país.
- Base industrial na produção de eletrônicos, mineração de ferro, montadoras, indústrias farmacêuticas. A maior parte dessas atividades são ligadas os estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

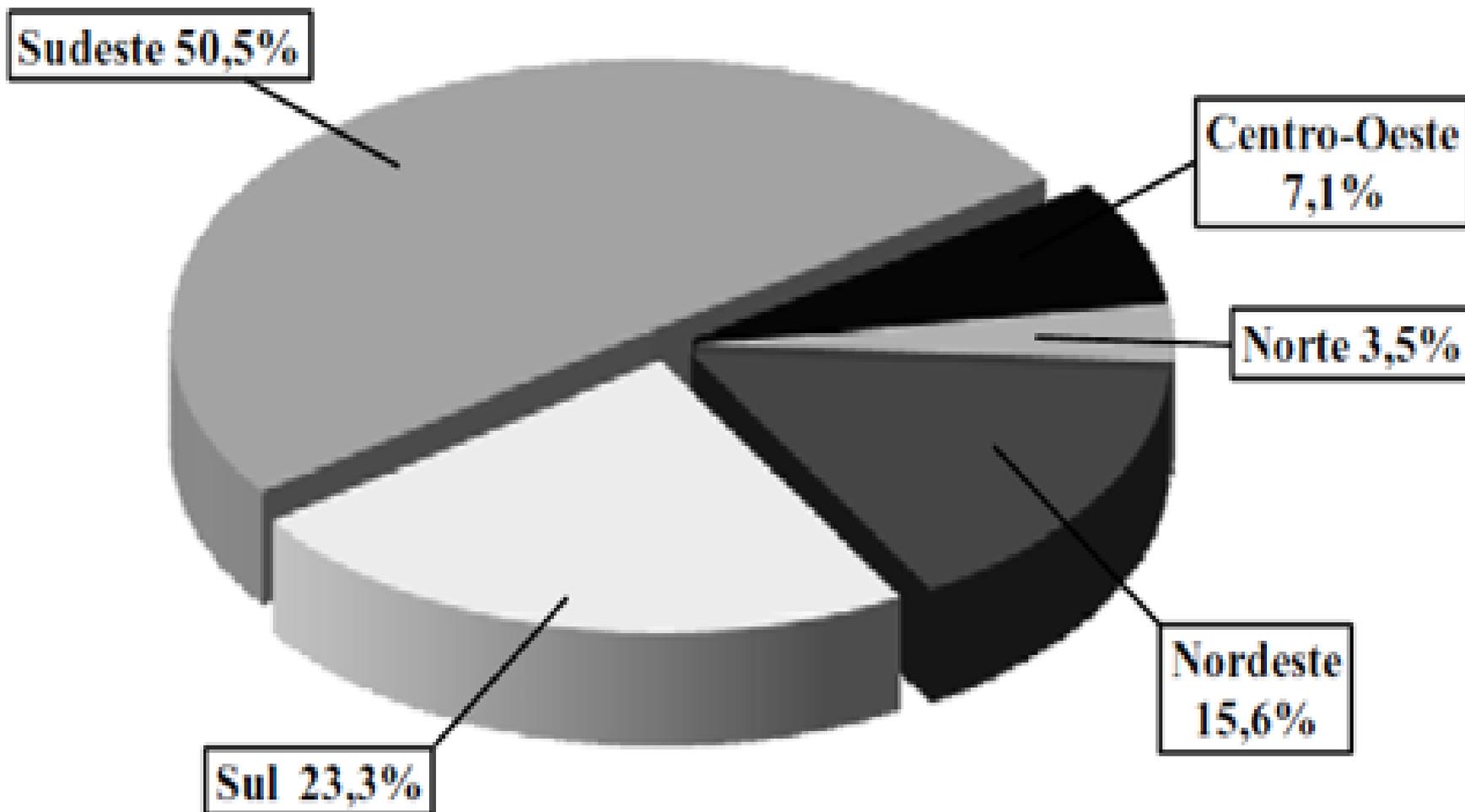


Montadoras de eletrônicos, Amazonas, <http://acritica.uol.com.br/>

DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

Número de indústrias conforme a região do Brasil, em 2006

Total: 6.144.500 indústrias



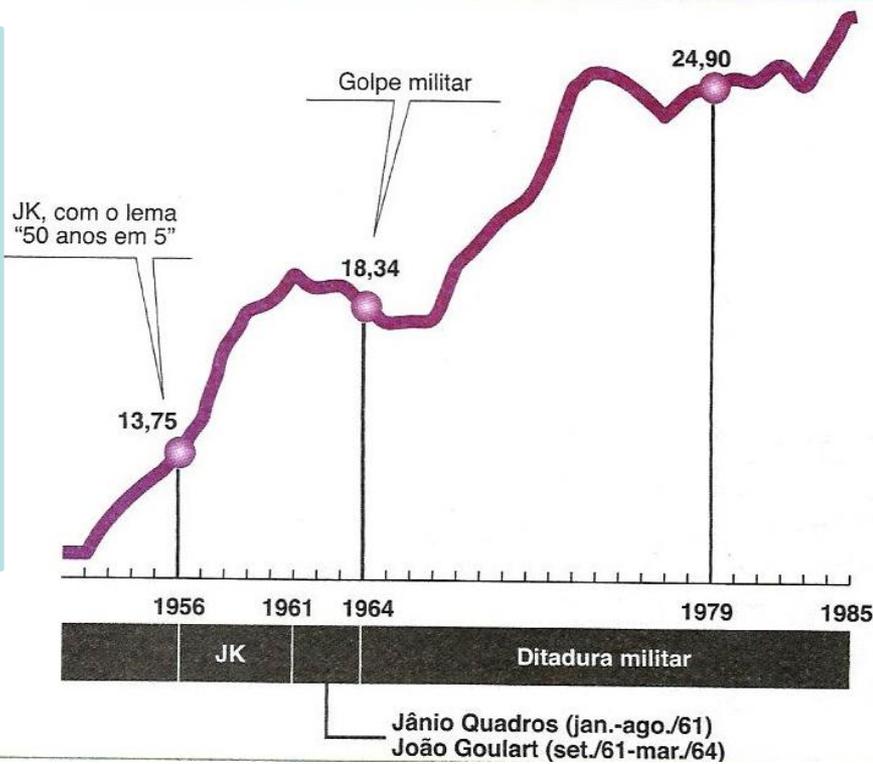
Brasil: distribuição espacial das empresas industriais – Início do século XXI



Gráficos

Brasil: participação da indústria de transformação no PIB, em % – 1956-1990

Fonte: Folha de S. Paulo, 27 jul. 2012 p. B6



Brasil: participação da indústria de transformação no PIB, em % – 1990-2011

Fonte: Folha de S. Paulo, 27 jul. 2012 p. B6

